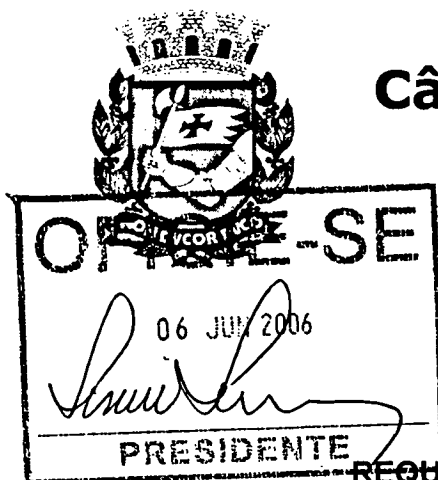




Câmara Municipal de São Paulo

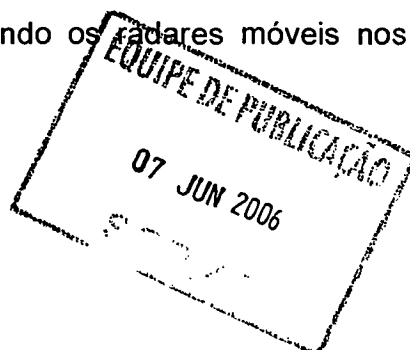
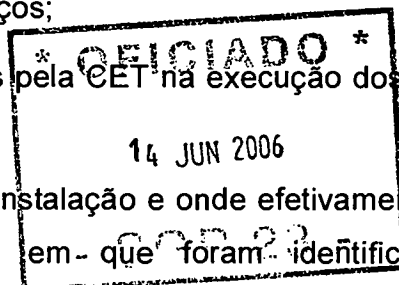
Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

REQUERIMENTO 13 - RDS
13- 1201/2006 4

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Exmo. Sr. Presidente da Companhia de Engenharia e Tráfego - CET, para informar no prazo legal, dados sobre radares móveis, tendo em vista a publicação no caderno cotidiano, da Folha de São Paulo em 30 de maio de 2006, página C6 (anexos):

- Cópia dos documentos que a CET identificou irregularidades nos contratos de 40 radares móveis da capital;
- Cópia dos respectivos contratos com as empresas que cometeram as irregularidades;
- Cópia do cronograma de execução dos serviços e do desembolso dos recursos públicos que efetuaram os pagamentos dos serviços;
- Cópia de todos os atos de fiscalização exercidos pela CET na execução dos serviços pelas empresas;
- Locais onde a PMSP/CET havia determinado a instalação e onde efetivamente foram instalados os radares objeto dos contratos em que foram identificados as irregularidades;
- Demonstração de quais foram as irregularidades cometidas pelas empresas contratadas para execução dos serviços de instalação de radares móveis e seu gerenciamento;
- Cópia de todas as multas emitidas utilizando os radares móveis nos quais a CET identificou irregularidades;





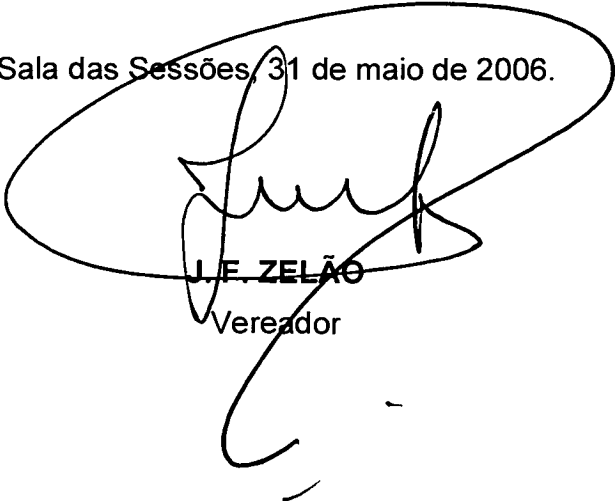
Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

- Esclarecimentos da CET com a devida fundamentação jurídica em que se baseia a não anulação de multas aplicadas, utilizando radares móveis, cujos contratos para execução dos serviços foram constatados irregularidades pela CET;

Sala das Sessões, 31 de maio de 2006.



J.F. ZELÃO

Vereador

TRÂNSITO

**CET suspende
contrato de radar
com empresas**

DO "AGORA"

As empresas responsáveis pelos 40 radares móveis da capital devem ter o contrato reincidentido com a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). Foram encontradas irregularidades no cumprimento do contrato entre dezembro de 2005 e janeiro deste ano. Além de trabalhar com cinco equipamentos a menos, os radares foram colocados em pontos diferentes dos determinados pela prefeitura. As multas emitidas neste período não serão canceladas.

CET suspende contrato com empresas de radar

CONSÓRCIO RESPONSÁVEL POR APARELHOS MÓVEIS INSTALOU RADARES DE VELOCIDADE EM PONTOS DIFERENTES DOS QUE HAVIAM SIDO DETERMINADOS PELA PREFEITURA

As empresas responsáveis por fornecer e fazer a manutenção dos 40 radares móveis da capital devem ter, nos próximos dias, o contrato rescindido com a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). Segundo a Secretaria Municipal dos Transportes, foram en-

contradas irregularidades no cumprimento do contrato entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano:

Além de trabalhar com cinco equipamentos a menos, afirma a secretaria, os radares foram colocados em pontos diferentes dos que haviam sido determinados pela prefeitura.

Apesar de admitir o erro, o secretário municipal de Transportes, Frederico Bussinger, disse que as multas emitidas neste período não serão canceladas. "Mesmo estando [os radares] em lugar irregular, os motoristas passaram acima da velocidade permitida nesses pontos", justificou ontem o secretário. Os 40 radares deveriam ser revezados em 290 pontos da cidade.

No entanto, o advogado

Cyro Vidal Soares da Silva—presidente da Comissão de Assuntos e Estudos sobre Direito de Trânsito da OAB—disse que se a prefeitura admite o erro, as multas devem ser automaticamente canceladas. Ele recomenda aos motoristas que se sentirem lesados, entrem com recurso e, caso ele seja deferido, apelem para a segunda instância no Cetran (Conselho Estadual de Trânsito). "O caminho pode ser até entrar com uma medida judicial", afirma o advogado.

A CET, segundo Bussinger, iniciou o processo de rescisão contratual e, no dia 25 de maio, o consórcio (formado por quatro empresas) protocolou defesa. De acordo com o secretário, o departamento jurídico da CET dará em breve um parecer sobre o assunto.

Mesmo com a constatação das irregularidades, o secretário disse que as multas continuam a ser emitidas e que são feitas, em média, 40 mil autuações por mês. Somente em 2005, a arrecadação pela prefeitura com os radares móveis foi de R\$ 90 milhões.

Resposta

O consórcio acusado de irregularidades pela prefeitura, formado pelas empresas Consladel, Pró-sinalização, Politrans e Maps, foi procurado pelo Agora, porém, até o fechamento desta edição não havia sido localizado.

(Giovanna Balogh)

Agora São Paulo

Pág. 45